

Quando João cuidou de um pequeno vaga-lume com a asa quebrada, o senhor Lúmen ficou tão grato de ver seu filho salvo que deu seu apito de maquinista ao menino.

E assim começa uma história chela de aventuras, estrelas, amigos e aprendizados na fantástica ESTAÇÃO VAGALUME!

editora

ISBN



2

# ESTAÇÃO VAGA-LUME

As aventuras dos catadores de pensamentos

editora

Alba Ozzetti

Ilustrações: Matthias Zaeslin

Alba Ozzetti

Ilustrações: Matthias Zaeslin

# ESTAÇÃO VAGA-LUME

*As aventuras dos catadores de pensamentos*

Editora IPPB  
2017

**Copyright © 2017 by ALBA OZZETTI para a presente edição**

**Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios ou reproduzida sem a autorização da autora.**

**Texto revisado conforme as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (Decreto Legislativo nº54 de 1995)**

**Título: Estação Vaga-Lume – As Aventuras dos Catadores de Pensamentos**

**Autora: Alba Ozzetti**

**Ilustração: Matthias Zaeslin**

**Projeto Gráfico: Gustavo Capecchi**

**Revisão Ortográfica: Vivien Hermes**

**ISBN**

**FICHA CATALOGRÁFICA**

**‘CÓDIGO DE BARRAS**

**Contatos da editora:**

**[www.ippb.org.br](http://www.ippb.org.br)**

Dedico este livro às:

Crianças que sabem sonhar e aos pais que acreditam em seus sonhos,

Ao meu companheiro de viagem e aos meus filhos.

E, especialmente, ao Sr. Lumém, como não poderia deixar de ser.....



Você já viu um céu estrelado?

E um chão todo estrelado?

É, um chão!

Quando os vaga-lumes  
chegam à terra, há festa nos  
campos!

Eles trazem o pó das  
estrelas, e o chão se forra de luz.

E o que está em cima é  
como o que está em baixo!!



Quando o vento sopra uma estrela do céu, há uma festa na terra. Sua luz acende aqui embaixo, no peito de uma criança..



É só ficar bem quietinho e prestar bastante atenção. E logo dará pra senti-la, aquecendo o coração.

Desde pequeno, João passava horas admirando as estrelas. Ele adorava o céu, os bichos e a natureza.

Certa noite, saiu pelos campos para observar os vaga-lumes, que deixavam o chão estrelado como um tapete de luz..

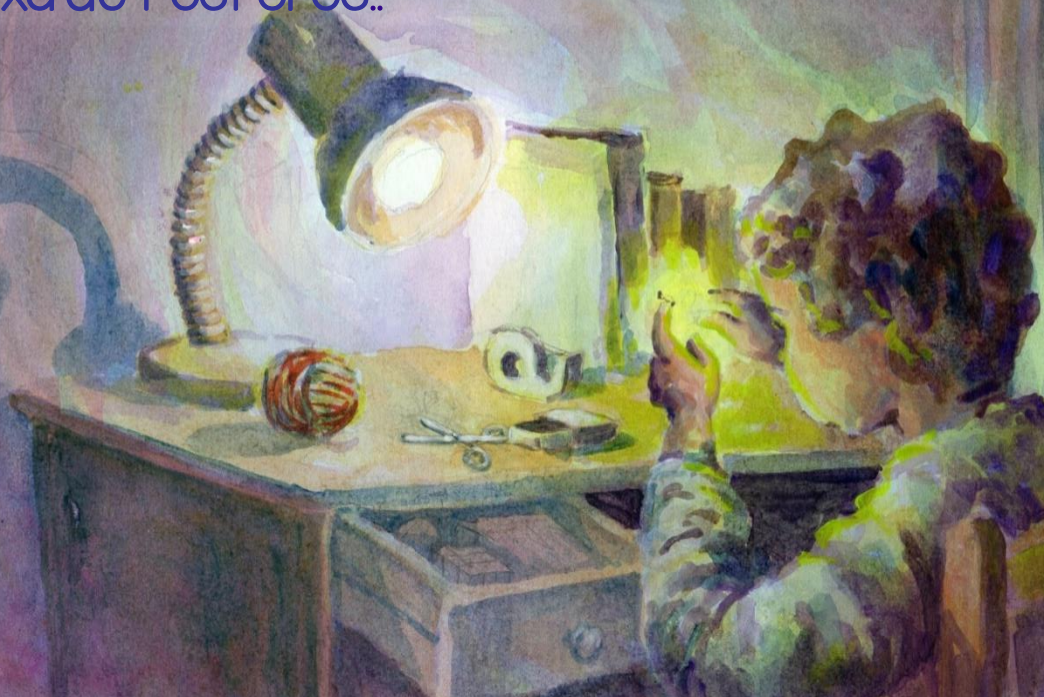
Caminhava com todo cuidado para não pisar em nenhum e não deixava ninguém machucá-los, pois havia muita gente que não suportava vê-los brilhar!

Até que encontrou um filhote de vaga-lume caído, com a asa quebrada.





João levou o pirilampo para casa : colou sua pequena asa com a resina perfumada de um pinheiro e o fez descansar em uma caixa de fósforos..



Quando o vaga-lume ficou bom, o menino o levou de volta ao campo..

O senhor Lúmen ficou tão feliz ao ver seu filho salvo que deu seu apito de maquinista a João, dizendo:

- Se um dia precisar, é só me chamar soprando o apito.






O senhor Lúmen era o maquinista-  
chefe da Estação Vaga-Lume.

A estação vivia lotada: estrelas  
descendo, vaga-lumes subindo, Ets  
chegando de vários planetas. Um vaivém  
danado!

O velho condutor fazia o trem partir no  
horário e chegar ao destino na hora  
marcada. Descia do céu tão veloz como  
uma estrela cadente.



Certo dia, uma tempestade  
deixou a estação às escuras!

Como os passageiros  
desembarcariam naquela  
escuridão?

O senhor Lúmen  
soprou o apito:

*Tiiviuu... Tiiviuu... Tiiviuu...*



Ao ouvirem aquele chamado, os vaga-lumes vieram em bando.


Enfileirados e de mãos dadas, pareciam um fio coberto de luzes.

A estação ficou toda iluminada!!

O trem aterrissou e os passageiros desembarcaram em segurança.

Naquela noite, da janela de seu quarto, João admirava o festival de luzes no céu enquanto lembrava do amigo Ariel.

“- Talvez o senhor Lúmen saiba por onde ele anda, pensou ele”

A vibrant, painterly illustration of a town at night. The buildings are rendered in shades of pink, purple, and blue, with windows glowing. A bright green, glowing train is flying through the dark blue and purple sky, leaving a trail of light. The scene is viewed from a high angle, looking down on the town.

O menino lembrou-se do apito e, curioso, soprou-o com força:

**Tuuuuuu, tuuuuu...**

Instantes depois, ouviu o som de um trem, que surgia do céu! Jogaram-lhe uma corda e João subiu, subiu....

O trem passou por várias estrelas até que parou na ESTAÇÃO VAGA-LUME.

O senhor Lúmen levou João a um lindo parque. Lá estava Ariel, o amigo de escola que havia desaparecido.

- Você por aqui? - perguntou João meio assustado. - Mas você não tinha morrido?

- Eu? Só voltei para casa! - respondeu o amigo.

- Como você veio parar aqui?

- Do mesmo jeito que você. O senhor Lúmen me trouxe no trem.



-Que trem é este?

-Você logo descobrirá...

-Então, estou morto também?

-Não, veja, você parece uma pipa!

-Pipa, eu?



É, e com rabiola! - Repara no cordão dourado que prende você ao corpo!

- É mesmo! - exclamou João.

Os dois brincaram muito até ouvirem o apito do trem:

- Tuuuuuu,

tuuuuu...

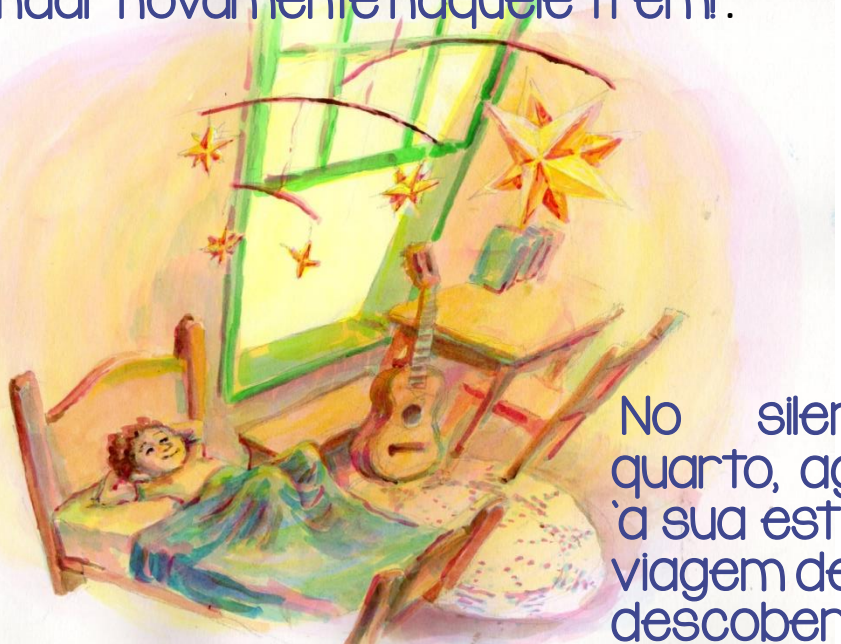


E hora de partir, João!

- Até qualquer hora!

Quando amanheceu, João despertou feliz em sua cama, lembrando-se do amigo.

“Que lugar seria aquele?”- Pensou. -“Queria andar novamente naquele trem!.



No silêncio do quarto, agradeceu à sua estrela pela viagem de tantas descobertas.

Mas era preciso ficar bem atento para perceber a presença dela.

João atendia aos pedidos de sua estrela:

“Toque pra mim, João! Eu me sinto feliz com sua canção”...

E ele depressa, tocava seu violão...





Mas havia outra estrelinha que andava meio apagada... Era sua amiga Clara, que tinha ficado doente: ela escutava tanto as pessoas que se esquecera de ouvir a própria estrela.

E, quando uma estrela apaga na Terra, a pessoa volta a brilhar no céu.

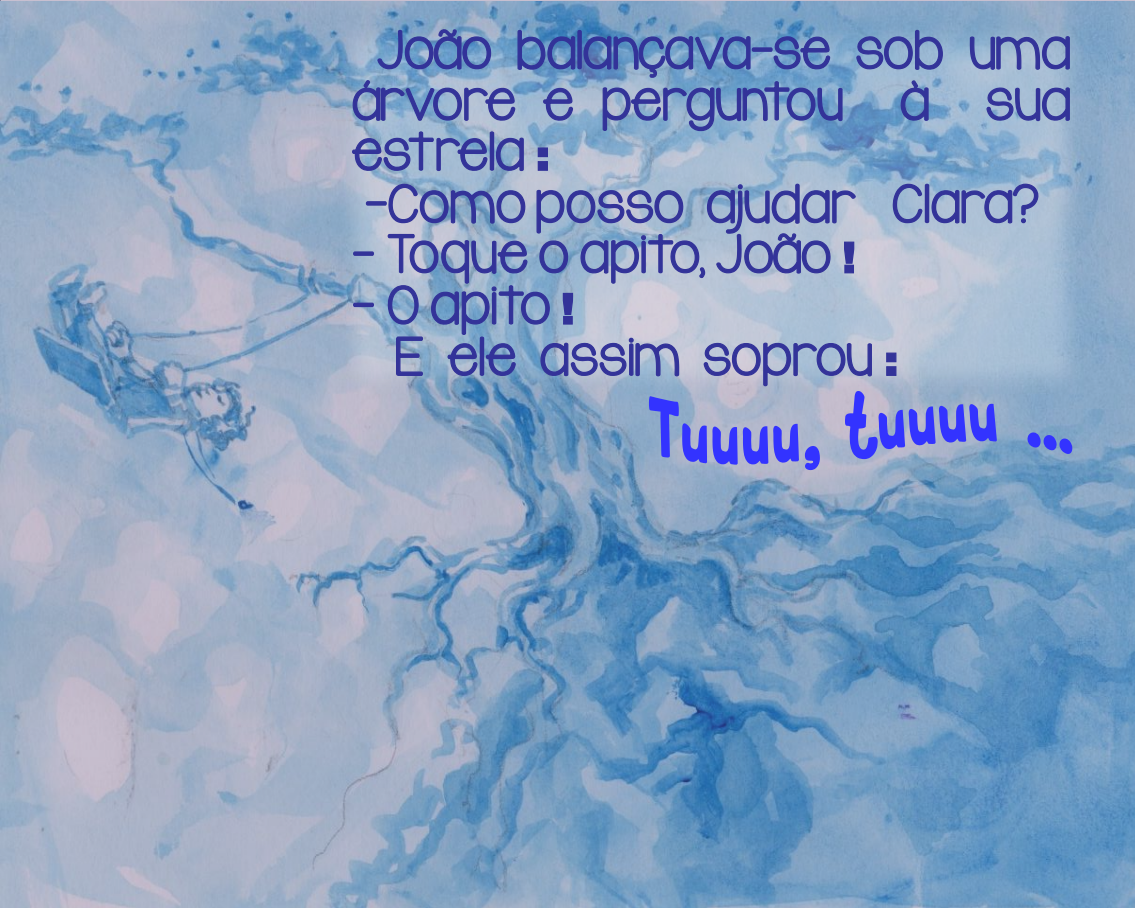


João balançava-se sob uma árvore e perguntou à sua estrela:

- Como posso ajudar Clara?
- Toque o apito, João!
- O apito!

E ele assim soprou:

**Tuuuu, tuuuu ...**



Logo começaram a surgir vaga-lumes de todos os lados!

Em um piscar de olhos, centenas deles estavam reunidos ao redor da menina.

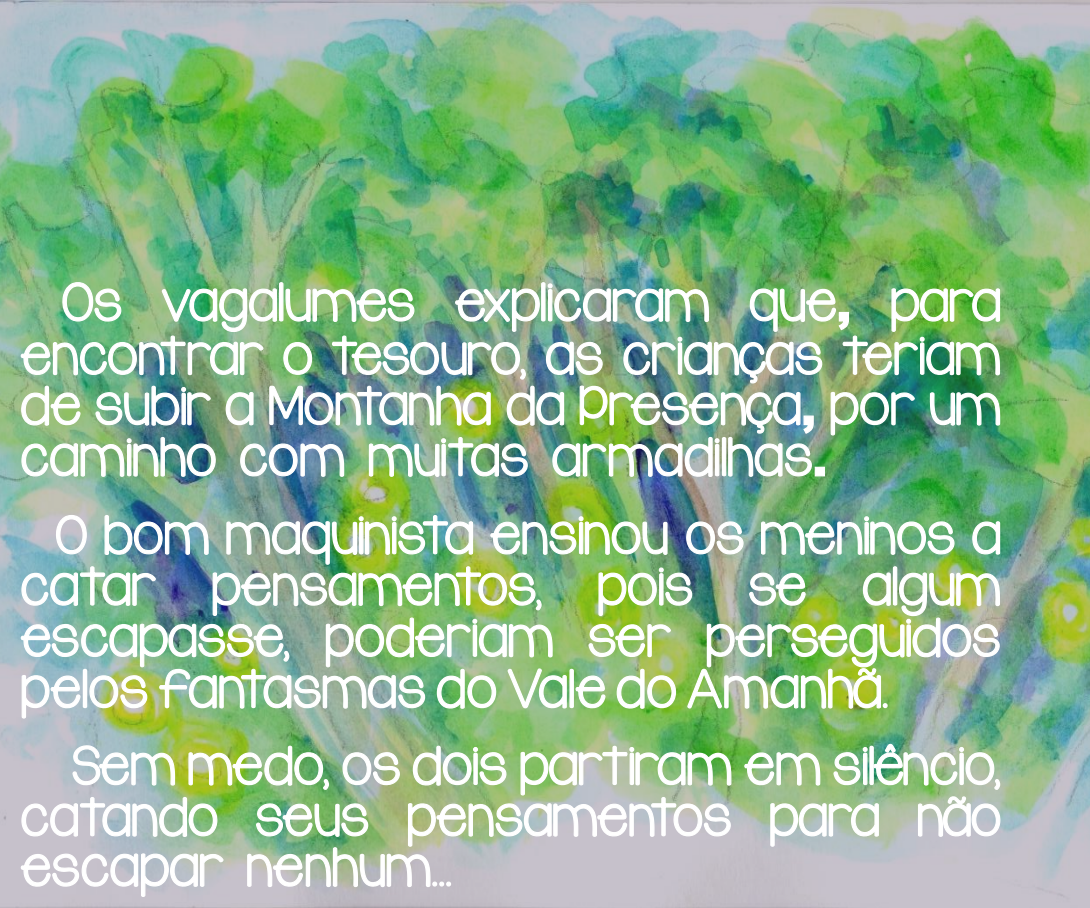
Cada vagalume derramava um pouco de pó de estrelas sobre ela. Até que sua luz voltou a brilhar!

Quando tudo ficou bem, o velho e bom maquinista levou Clara e João para um passeio.

Desembarcaram na ESTAÇÃO VAGA-LUME e seguiram os vaga-lumes até uma floresta secreta.

O sr. Lumém contou que havia um tesouro escondido naquela floresta, capaz de desvendar mistérios.





Os vagalumes explicaram que, para encontrar o tesouro, as crianças teriam de subir a Montanha da Presença, por um caminho com muitas armadilhas.

O bom maquinista ensinou os meninos a catar pensamentos, pois se algum escapasse, poderiam ser perseguidos pelos fantasmas do Vale do Amanhã.

Sem medo, os dois partiram em silêncio, catando seus pensamentos para não escapar nenhum...



Mantinhm a atenção na caminhada, porque, ao passar pelo Castelo do Ontem, não poderiam olhar para trás, para não virarem estátuas!

Chegando ao alto da montanha, Clara, maravilhada, passou a ouvir a canção das estrelas. Mas o sol vinha surgindo...

E ele trazia um Presente tão iluminado que despertou sua estrela, fazendo-a brilhar muito, muito !!!

E o Trem apitou :

**Tuuuuu, tuuuu ...**

As crianças embarcaram felizes de volta para casa..

Durante a viagem, Clara desvendou o mistério que as estrelas revelavam a cada passo da caminhada. Percebeu que a melodia delas podia ser ouvida quando se caminhava em silencio e catava pensamentos, sem deixar entrar barulho nenhum.

Na manhã seguinte, ao despertarem em suas camas, Clara e João se lembraram do tesouro que o Trem da Felicidade os levara a buscar...

O senhor Lumém havia mostrado que a maior riqueza era poder ouvir a canção das estrelas ...

Clara compôs, então, sua canção. E João a acompanhou ao violão.



Tuuuuuu, tuuuuu... tuuuuu...



**FIM!**

Até a próxima viagem!